

TÍTULO: CARREAMENTO DE *Staphylococcus aureus* RESISTENTES À METICILINA EM MORADORES DE ASSENTAMENTOS RURAIS

AUTORES: GUARNIER J. V. L.¹, ALVES M. C. A.¹; ROZA K. M. K.¹, LLOPIS C. O.¹, HONDA L. M.¹, SANFELIX M. A. B.¹, MORAES M. A. G.¹, NASCIMENTO M. U.¹, PEREIRA V. C.¹

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE, PRESIDENTE PRUDENTE, SP (RUA JOSÉ BONGIOVANI, 700, CEP 19050-920, PRESIDENTE PRUDENTE – SP, BRASIL).

RESUMO:

A região Pontal do Paranapanema abriga um número expressivo de assentamentos rurais, que concentram mais ou menos 5.454 indivíduos, muitos dos quais vivendo em más condições de habitação, que associada a condições de higiene precária os tornam vulneráveis a múltiplos agentes infecciosos, tais como *Staphylococcus aureus*. O carreamento de *S. aureus* resistentes à meticilina (MRSA) é um dos grandes obstáculos no tratamento das infecções. Assim, este estudo teve como objetivo detectar MRSA entre moradores vulneráveis às infecções estafilocócicas em um assentamento rural e avaliar a susceptibilidade aos antimicrobianos desses isolados. Foram coletadas bacterianas provenientes das cavidades nasais e orofaringe de participantes que apresentaram idade inferior a 18 anos e igual ou maior que 60 anos. Os isolados foram caracterizados quanto a suscetibilidade aos antimicrobianos pela técnica de disco-difusão e também quanto a presença do gene *mecA* pela técnica de PCR. Das 208 amostras, 69 (33,18%) foram confirmadas como *S. aureus* e destas 32 (46,38%) eram MRSA. Dos *S. aureus*, 72,42% foram resistentes à penicilina, 56,52% à claritomicina, 43,48% à oxacilina, 13,04% à cefoxitina, 7,25% à tetraciclina, 5,80% à amoxicilina+ácido clavulânico, 2,90% à levofloxacina, 52,17% à eritromicina, 4,35% à clindamicina e nenhum foi resistente a linezolida. A multirresistência foi confirmada em 68,11% dos isolados. Houve associação significativa entre o carreamento de MRSA e o uso de antimicrobianos no último ano ($p=0,02$) e entre visitas semanais ao centro urbano ($p=0,04$). Considerando a fácil disseminação de *S. aureus* na comunidade, é necessário fortalecer medidas de higienização e uso correto de antimicrobianos entre os moradores do assentamento, sendo um caminho para diminuir a transmissão de *S. aureus* multirresistentes entre os moradores.

Palavras-chave: *Staphylococcus*, MRSA, assentamentos rurais, resistência antimicrobiana, multirresistência

Agência de fomento: FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO - FAPESP (2019/21024-1)